

# ESPORTES

# O NOME DELE É NENÊ

VAR aponta pênalti e o Fluzão despacha o Bahia em tarde de jogo fraco no Maraca

**F**luminense e Bahia fizeram uma partida muito fraca no Maracanã. Melhor para o Time de Guerreiros, que, após intervenção do VAR, teve um pênalti a seu favor, sofrido e convertido por Nenê. O resultado deixou bem o time de Odair Hellmann, em quinto lugar, com 24 pontos. Na próxima quarta-feira, às 21h30, a equipe tem parada duríssima para se manter no G-6, contra o Atlético-MG, líder do Brasileirão, fora de casa.

Com os dois treinadores bastante preocupados com

**FLUMINENSE** 1 **BAHIA** 0

Muriel; Igor Julião, Nino, Digão e Danilo Barcelos; Hudson, Dodi e Yago (Lucas Claro); Nenê (Luiz Henrique), Pacheco (Caio Paulista) e Fred (Felipe Cardoso). **Técnico:** Odair Hellmann

Douglas; Ermano (Nino), Lucas Fonseca, Juninho e Juninho Capixaba; Gregore, Elias e Daniel (Marco Antônio); Rossi (Fes-sin), Gilberto (Saldanha) e Clayson (Élber). **Técnico:** Mano Menezes

**Local:** Maracanã **Juiz:** José Mendonça da Silva Júnior (PR) **Auxiliares:** Bruno Boschilia (PR) e Sidmar Meurer (PR) **Gols:** 2º tempo: Nenê, aos 26. **Cartões amarelos:** Digão, Danilo Barcelos, Lucas Fonseca, Daniel, Marco Antônio. **Público:** jogo disputado com portões fechados.

seus setores defensivos, o primeiro tempo de Fluminense e Bahia foi de pouca inspira-

ção ofensiva. As duas equipes tiveram atuações bem semelhantes e raras foram as chan-

ces de gols criadas na etapa inicial do Maracanã. Nos últimos minutos, antes do intervalo, o Fluminense até rondou mais a área do Bahia, mas nenhuma grande oportunidade foi criada. Os visitantes tiveram até a chance de um bom contra-ataque, mas a falta de capricho no passe fez com que Muriel não fosse exigido.

O Fluminense voltou para o segundo tempo com mais vontade e aos seis minutos, Fernando Pacheco chutou na trave, com a bola voltando

nas mãos do goleiro Douglas. Aos 23, Nenê foi derrubado por Gregore. O árbitro da partida ignorou o lance, porém, o VAR entrou em ação e apontou a penalidade. Nenê bateu com a categoria de sempre.

Com a vantagem no placar, o Fluminense recuou bastante e deu campo ao Bahia. Porém, a equipe comandada por Mano Menezes mostrou muito nervosismo e pouco criou. Melhor para o Fluzão, que conseguiu administrar o resultado e garantir a vitória.

## ATUAÇÕES

### FLUMINENSE

#### BOLA CHEIA

Nenê, mais uma vez, decidiu o jogo, desta vez de pênalti.



#### DEU PRO GASTO

Muriel, Nino, Digão, Hudson, Dodi e Yago



#### BOLA MURCHA

Igor Julião, Pacheco, Caio Paulista, Luiz Henrique



#### PERNA DE PAU

Daniilo Barcelos, Luccas Claro e Felipe Cardoso



#### TÉCNICO

Apostou na cautela e, apesar do jogo fraco, conseguiu vencer.



### BAHIA

Veio montado para não perder e reclamou muito do pênalti marcado para o Fluminense.

LUCIANO BELFORD



Nenê (E) foi mais uma vez o herói do Tricolor: o veterano apoiador cobrou seu pênalti com categoria

## Herói destaca o coletivo

•Correndo como um menino e fazendo gols como sempre, Nenê, de 39 aos, buscou destacar o espírito de equipe na vitória de ontem sobre o Bahia. “O mais importante é a vitória. Fizemos um jogo muito bom, intenso, concentrado os dois tempos. Eles vinham de uma vitória importante”, disse o apoiador, comemorando a boa colocação na tabela: “Demonstra a união do nosso grupo. Sabemos que temos que melhorar muito em jogos que faltava concentração. Pouco a pouco time foi melhorando”. E Odair Hellmann foi na mesma linha. “Nosso “ataca-marcando” foi muito bem estabelecido, para não darmos o contra-ataque ao Bahia. Vitória importante. Trabalho do grupo”, disse o técnico, que não quis comentar as reclamações do treinador do Bahia, Mano Menezes, contra a arbitragem: “Nada a declarar. Próxima pergunta”.